



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

## **Estudo histoquímico de micélio de *Diplodia pinea***

**Paula Francislaiane Moura**

Farmacêutica, Mestranda do curso de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas,  
Universidade Federal do Paraná

**Celso Garcia Auer**

Engenheiro Florestal, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, celso.auer@embrapa.br

**Cristiane da Silva Paula de Oliveira**

Farmacêutico Industrial, Doutora, Departamento de Farmácia,  
Universidade Federal do Paraná

*Diplodia pinea* é um fungo fitopatogênico que causa doença em vários gêneros de coníferas e perdas em plantações comerciais de *Pinus* devido à seca de ponteiros. Os fungos, além de sua patogenicidade em plantas, podem produzir compostos bioativos de interesse farmacológico e veterinário, oriundos do metabolismo secundário. Apesar do potencial de uso, as pesquisas voltadas para o estudo dos microrganismos como fonte de compostos bioativos é ainda incipiente. Dessa forma, este estudo realizou uma caracterização histoquímica do fungo, empregando-se técnicas qualitativas de coloração conhecidas na anatomia vegetal como testes histoquímicos, para a detecção de flavonoides (coloração amarelo-escura em cloreto de alumínio), compostos fenólicos (coloração azulada em cloreto férrico), amido (coloração enegrecida em lugol), terpenoides com grupo carbonila (coloração alaranjada em 2,4 dinitrofenil-hidrazina), polissacarídeos neutros (coloração rosa-escura em reagente de Schiff-PAS) e proteínas totais (coloração azulada em reagente de Bradford). O fungo foi cultivado



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

---

em meio de cultura batata-dextrose-ágar (BDA), de onde amostras de micélio em triplicata foram coletadas e montadas em lâminas de microscopia, coradas e examinadas em microscopia ótica para a detecção das substâncias, para cada substância. Nops testes histoquímicos, foi possível observar a presença de lignina, alcaloides, terpenoides com grupo carbonila e polissacarídeos neutros. Estes dados contribuem para auxiliar em estudos sobre o metabolismo secundário de *D. pinea*.

**Palavras-chave:** *Pinus*, seca de ponteiro, terpenoides.

**Apoio/financiamento:** projeto Embrapa/CAPES, UFPR.